

JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO V

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
RUA DA LAPA N. 3, ESQ. DA DA CONSTITUIÇÃO

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSE CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Terça-feira, 23 de Dezembro de 1884

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 296

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE

Na Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ASSUCAR REFINADO

DA
REFINAÇÃO DO LEMOS

Vende-se aos seguintes preços: a dinheiro

1ª qualidade, kilo	420	rs.
2ª »	380	»
3ª »	300	»
4ª »	280	»

PREÇO POR 15 KILOS

1ª qualidade	6\$100	rs.
2ª »	5\$600	»
3ª »	4\$400	»
4ª »	4\$000	»

Em casa de Florentino Vieira, rua de João Pinto n. 7.

CURA DA GONORRHEA sem as massantes injeções, os opiatos, capsulas, xaropadas, etc., só com a **Lealina**, remedio indigena sem igual. Deposito geral no Rio de Janeiro, 25 rua Sete de Setembro, Droguaria; em **Santa Catharina** 15 rua do Principe, cidade do Desterro, em casa do Sr. Raulino Horn, unico depositario autorizado.

Vendas só a dinheiro

Negocio

Vende-se um negocio de secco e molhados n'um ponto muito bom d'esta cidade; quem pretender deixo carta n'esta typographia com as iniciais F. P. B.

Nesta Typographia

precisa-se de tres meninos para vendedores do «Jornal do Commercio»

CAFÉ MOIDO SUPERIOR

Vende-se na fabrica á rua de João Pinto n. 27, e na Praça Barão da Laguna n. 2

a \$800. Kilo

MARMORISTA

Esta casa encarrega-se de fazer pedras com inscrições para sepulturas, lousas, miosoléos, tumulos, cruzeiros de marmore, etc.

Tambem encarrega-se de fazer d'estas obras para qualquer das cidades vizinhas.

85 RUA DO PRINCIPE

PADARIA GERMANO FORTCAMP

O proprietario pede a todos os seus freguezes que estão em debito, o favor de saldarem suas contas no mais breve prazo possivel, visto que assim se faz preciso.

Desterro, 12 de Dezembro de 1884.—
Germano Fortcamp.

**THEODOR FRANZ KRAETKE
PINTOR**

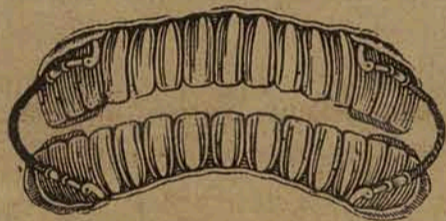
Encarrega-se de todos os trabalhos de pintura de casas, tanto dentro como fóra da cidade

Imita toda qualidade, tanto de madeira como de pedra; bronzêa e doura qualquer obra a preço conveniente.

Recados em casa do Sr. Freiesleben, fabrica de cerveja á rua Trajano.

ATENÇÃO

Vende-se as casas ns. 11 e 13 á rua da Constituição, tendo a primeira agua e commodos para familia e a segunda armação para negocio. Trata-se na mesma rua n. 15.



**F. C. Savedra
DENTISTA**

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, acha-se em seu consultorio todos os dias uteis, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde, para os misteres de sua profissão

6 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 6
SOBRADO

WHISKY

MARCA « GARNKIRK »

WHISKY

Marca C. I. G.

IMPORTADORES

H. W. FISON & C.

LOTERIA

400:000\$000

O abaixo assignado, querendo dispor de uma grande quantidade de bilhetes desta Loteria, resolveu fazer uma redução em preços.

Brevemente será annuciado o dia da sua extracção.

RUA DE JOÃO PINTO. N. 8 E 11
Innocencio José da Costa Campinas.

FUNILARIA

Esta antiga casa, estabelecida á rua de João Pinto n. 1, encarrega-se de qualquer trabalho concernente á mesma, com presteza e a preços razoaveis.

Aprompta-se sorveteiras de zinco ou de lutha, assim como encanamentos de chumbo ou de cobre. Concorta-se bombas de qualquer systema.

JOÃO FLORENZANO

TANOARIA E CARPINTARIA

O *Diabo a Quatro* mudou a maior parte da tanoaria para a rua da Lapa n. 7, e trabalhando com carpinteiros na mesma casa da rua João Pinto n. 31. Recebe-se encomendas em qualquer uma das casas por preço baratissimo; aprompta-se mezas, bancos, mochos e outros artigos de carpinteiro; compra-se baris uzados. — O gerente, *Lima.*

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 20 de Dezembro

Ao delegado de Itajahy, remettendo, para que informe a respeito, o requerimento, que devolverá, em que o 1º suppleto do subdelegado de S. Luiz Gonzaga solicita demissão d'esse cargo.

Portaria, ao carcereiro, determinando que recolha á prisão a escrava Domingas, de Frontino Coelho Pires, a pedido d'este.

Ao delegado de Itajahy, telegramma, recommendando as providencias necessarias e que vão indicadas para o fim de se impedir os ataques dos selvagens no lugar denominado — Porto Franco. —

Ao delegado de S. Sebastião de Tijucas, determinando que satisfaça a requisição que por ventura lhe fizer o subdelegado da villa de S. Luiz Gonzaga, do municipio de Itajahy, por assim convir ao serviço publico.

Officiou-se no mesmo sentido aos subdelegados do districto de Nova-Trento e da freguezia de S. João Baptista do Alto Tijucas.

Ao subdelegado de Itapacorohy, exigindo solução do que se lhe recommendou por officio desta chefia, de 3 d'este mez.

PRISÕESE RONDAS

Dia 19

Ao xadrez da policia foi recolhido, á ordem de s. ex. o sr. dr. chefe de policia, a crioula Domingas, escrava de Frontino Coelho Pires, por ser encontrada nas ruas da cidade depois do toque de recolher.

A' noite foi a cidade policiada.

Foi rondada a guarda da cadeia.

POLICIA DO PORTO

EMTRADA NO DIA 20

Do Rio Grande do Sul—2 dias, vapor inglez *Cavour*, comm. Charles Sherlock.

SAHIDAS NO DIA 20

Para Montevidéo e escala—paquete nac. *Rio Paraná*, comm. cap. de fragata Mello e Alvim; passags.: Manoel Fernandes, Bertoldo R. Fernandes, C. C. Hens Breu, J. Boss e João José da Silva.

NOTICIARIO

VINTE CARTAS DE LIBERDADE

De alta importancia e significação foi a festa de liberdade realisada ante-hontem no palacio da presidencia: a redempção de vinte opprimidos, a restituição á Patria de vinte desterrados ás miserandas plagas do captivo, a resurreição de vinte Lazaros.

Lazaros, sim, porque a escravidão é a morte, porque cada escravo é um cadaver atirado no caminho do progresso a impedir a marcha do povo brasileiro, que tem pressa de chegar. Fazel-os levantarem-se, fazel-os resuscitar—já não é simplesmente, todos o sabem, um impulso de caridade, é a satisfação de uma inadialvel exigencia da civilisação.

A presença a essa festa dos augustos Principes Imperiaes, a outorga das cartas pelas mãos da Serenissima Princeza teve para nós uma dupla significação; enquanto tornava-os interpretes da maior aspiração do povo, actualmente, attestava o seu grande desejo de verem expurgado dessa nodosa colosso Brasileiro, traduzia a inabalavel vontade de reinarem sobre um povo completamente livre, inteiramente consciente e autonomico.

As 11 1/2 horas da manhã, no salão de honra do palacio achavam-se SS. AA. Imperiaes, os principes, os exms. srs. conselheiros Franklin Doria e Andrade Pinto, general Miranda Reis, sra. baroneza de Surnhy e outras distinctas senhoras, os exms. srs. drs. presidente e chefe de policia da provincia, seus secretarios e ajudante d'ordens, o estado-maior do sr. Conde d'Eu, corpo consular, corpo de saude e engenheiros militares da provincia, o sr. capitão do porto e outros officiaes d'armada, do exercito e de policia, chefes de repartições e muitos empregados publicos, os representantes da imprensa da corte e os desta capital e outros cavalheiros.

SS. AA. tomaram logar junto ao docel, ao fuudo do salão, e os assistentes formaram em semi-circulo occupando os libertados o primeiro plano, em frente de SS. AA.

Diante d'esse illustrado auditorio, usou da palavra o exm. sr. dr. José Paranguá, fazendo uma ligeira mas brilhante exposição. S. ex. disse:

Senhora

Dignou-se V. A. I. vir, com seu Augusto Esposo, honrar esta solemnidade, modesta na apparencia, mas de supremo valor.

Ella tem por objecto a outorga de vinte manumissões, devida á philanthropia da Assembléa legislativa de Santa Catharina.

Symbolisa, portanto, uma festa de redempção, que, satisfazendo a sacrosan-

tas leis naturaes, é particularmente pro-
piciosa aos destinos da nossa patria.

Certo, nenhuma outra demonstração
fora mais eloquente para celebrar a aus-
piciosa visita de V. A. I. e de seu inclito
Consorte a esta provincia, que tem aco-
lhido tão prezados hospedes com teste-
munhos inequívocos de jubilo e reco-
nhecimento.

E que facto poderia mais comprazer
ao piedoso coração de V. A. I., do que
a reabilitação de algumas creaturas da
raça desditosa, a cujas aspirações V. A.
I. entreabriu um futuro risonho, asse-
gurando-lhe a liberdade da próle, du-
rante a sua primeira regencia?

Senhora! a scena a que ora dá extra-
ordinario realce a assistencia de V. A.
I. e de S. A. R. o Sr. Conde d'Eu, refle-
cte o sentimento de que se acha possuí-
da a nação brasileira em favor da ex-
tincção gradual e progressiva do ele-
mento servil.

Graças a tão sublime sentimento, a
provincia de Santa Catharina tem por
sua parte cooperado para a realisação
d'esse anheio, o qual affiança o comple-
mento da nossa independencia politica
e da nossa prosperidade.

De par com os poderes publicos ge-
raes, a iniciativa individual tem aqui
auxiliado generosa e profiadamente a
obra humanitaria da emancipação.

N'ella ultimamente empenhou-se tam-
bem a Assembléa legislativa de Santa
Catharina, destinando-lhe, pela lei n.
1088 de 8 de Abril proximo passado,
a quantia de 2:000\$ réis, o mais que
permittiam as escassas rendas provin-
ciaes.

Em observancia d'essa lei, que tive a
fortuna de executar, vão ser agora li-
bertados, mediante indemnisações pe-
cuniarias, para cuja modicidade sem
duvida influio caridosa sympathia, nove
homens e onze mulheres, quasi todos no
gozo de vigorosa mocidade.

Entretanto, agradecendo a V. A. I. e
ao Principe seu preclaro Esposo o terem
benignamente comparecido a esta cere-
monia, rogo a V. A. I. queira entregar
a cada um dos manumittidos as respec-
tivas cartas de liberdade.

Elles entrarão assim no gremio da
communhão social, levando, com as
ineffaveis delicias do seu novo estado,
a lembrança de que receberam esses ines-
timaveis titulos da mão da virtuosa
Princesa brasileira, bem dita, além de
tantas outras insignes qualificações,
como o anjo tutelar que protegeu contra
a escravidão os descendentes de milha-
res de captivos.

Havendo s. ex. terminado o seu
discurso, foram, um a um, pelo sr.
inspector do thesouro provincial,
chamados os libertados, e das mãos
da Serenissima Princesa receberam o
titulo de sua reabilitação.

Terminado o acto, retiraram-se SS.
AA. e comitiva, sendo levantados
vivas á Nação, á Constituição, á SS.
AA., ao exm. presidente da provin-
cia, etc.

Ao meio dia estava finda essa es-
plendida festa de liberdade, cujo
brilhançismo deve-se aos esforços do
exm. sr. dr. José Paranaguá, que,
patriota sincero, soube imprimir-lhe
um bem merecido cunho de elevação
e grandeza.

Chegou a tal desenvolvimen-
to a industria do assucar de
betarraba na Allemanha, que
já se queixam de que essa cul-
tura tira terrenos aos cereaes,
e que já ha d'estes grande defi-
cit.

Está fixado o dia 5 de Maio de
1889 para abertura da Exposi-

ção Internacial de Pariz, deven-
do o encerramento effectuar-se
a 31 de Outubro do mesmo anno.

O Bois de Boulogne é o local
escolhido para a exposição e no
bosque de Vincennes haverá
um annexo destinado á exposi-
ção agricola.

FRATERNALBENEFICENTE

Em honra de SS. AA., reali-
sou esta sociedade dramatica
uma recita, na noute de sabba-
do ultimo.

Notavel concurso de socios e
convidados deu realce a esta fes-
ta da Fraternal.

O theatro achava-se elegan-
tamente preparado, revelando o
capricho e gosto dessa distincta
sociedade.

Os que tomaram a si o desem-
penho das peças postas em sce-
na, houveram-se conscienciosa-
mente.

Foi bem cabida a homenagem
prestada pela Fraternal aos au-
gustos Principes.

A policia de Lisboa deitou as unhas a
um hespanhol que se entretinha a fazer
moeda falsa. E fazia-a tão perfeita, tão
bè e acaba-la, que as moedas de 500 réis,
por elle postas em circulação, até no
toque se confundem com as verdadeiras.

Chama-se Luiz Obra Campos esse in-
dustrial tão perfeito nas suas obras, e
era no sótão da casa em que morava
que elle tinha a sua officina. Alli
passava horas esquecidas, segundo o de-
poimento de uma criada; mas elle ex-
plicou isto dizendo que tinha uma gran-
de admiração pelas largas vistas de
mar, e que por isso, se ia para aquellas
alturas, era para destructar *el bonito
panorama del Tajo*.

No Limoeiro, onde agora se acha es-
tá elle mal; não pôde ver *el Tajo*.

O que vale é que não está só: ac-
panham-o sua mulher Damasa Gonçal-
ves Lopes e dois outros hespanhóes, im-
plicados n'este processo—Ramon de la
Pena Aguilar e José Garcia Huarte.

VAPOR «MAYRINK»

E' esperado amanhã da côrte
este vapor da companhia Espi-
pirito Santo e Caravellas.

MARCHE AUX FLAMBEAUX

A's oito horas da noite de
ante-hontem, desfilou das imme-
dições da camara municipal
pela praça Barão da Laguna,
com destino á residencia de SS.
AA. II., avaltadissimo numero
de cidadãos de todas as classes
sociaes, precedidos pela socie-
dade musical *Trajano*, que iam
saudar SS. AA. Na frente do
prestito via-se um painel onde
se lia: *O povo a SS. AA. II.*

Chegando á residencia de
SS. AA., prorompeu o povo em
estrepitosas saudações, recitan-
do por essa occasião um soneto
o sr. Wencesláu Bueno e uma
alocução o sr. Arnizaut Furta-
do, promotor publico desta ca-
pital.

A *marcha* passou em conti-
nuencia voltando a percorrer al-
gumas ruas, no meio do maior
entusiasmo.

Foi mais uma homenagem
prestada pela patriótica popula-
ção desterrense aos augustos
Principes Imperiaes.

COUSAS E LOUSAS

Sexta-feira ultima houve mis-
sa na igreja do Menino Deus,
com assistencia de SS. AA., e
isto deu causa a que a rua que
vai ter á igreja fosse abundan-
tamente concorrida.

Entretanto, a praia que mar-
gêa a dita rua estava *limpa*
como nunca e exhalava um *aro-
ma* tão *agradavel*, que fomos
obrigados a levar o lenço ao
nariz!...

Dir-se-hia que a camara dei-
xára propositalmente de re-
mover o lixo existente n'aquella
praia para provar aos que por
ali passarão, a pouca attenção
que vota áquellas bandas.

Ainda não é tudo!

No mesmo bairro existe uma
lagôa de agua estagnada que
com o calor dos raios solares na
estação que atravessamos, cons-
titue um perigo á salubridade
publica.

Póde desenvolver-se alguma
epidemia, o que é facil, attenta
á má exhalação com que vicia
os ares.

Não pediremos, entretanto,
providencias á nossa edilidade,
porque temos quasi certeza de
sermos desattendidos.

Comtudo acharíamos conveni-
ente que mandasse destruir
aquelle cercado, que obsta de
algum modo o movimento das
aguas e por consequente a sua
remoção.

Além d'esta lagôa inconveni-
ente á rua, existe mais adiante
um corrego immundo, de aguas
putridas, que póde tambem a
todo tempo nos trazer grandes
males.

Si se mandasse desobstruir
aquelle grande montão de areia
que intercepta a livre passagem
das aguas, afim de que o mar
podesse penetrar francamente,
substituindo assim a massa li-
quida que ali fica em deposito e
pôdre, seria isto mais um impor-
tante serviço prestado á salubri-
dade publica.

Mas a exma. talvez nos diga:
—Falta-nos pessoal e tempo e
sem estes dois elementos temos
de permanecer no...*stato quo*...

OCTACILIO.

VARIEDADE

A Carteira

TRADUÇÃO DE FULVIO CORIOLANI

A JOSÉ PRATES

PRIMEIRA PARTE.—O viajante

II

O taverneiro foi obrigado a
interromper a palestra para re-
ceber o preço de uma garrafa de
vinho que a filha vendera a um
homem que estava sentado ao
fundo da sala.

Esse homem teria, approxi-
madamente, cincoenta annos, e,
á vista do deleixo do seu ves-
tuario, poderia ser tomado por
um viajante baldo de recursos
ou por um *touriste* menos occu-
pado de si do que das suas
idéas.

Si o seu chapéo de feltro par-
do, manchado pela chuva, o seu
casaco de riscadillo e os seus
sapatos largos e grossos faziam
pender para a primeira supposi-
ções, a sua lunêta de tartaruga,
presa ao pescoço por um cordão-
zinho preto, e a bengala de
junco com castão de agatha, im-
pelliam para a segunda.

No rosto e nas maneiras no-
tava-se a mesma mistura. Os
traços de seu rosto eram finos,
mas flacidos; os movimentos
faceis, mas vulgares.

O observador mais attento
não ousaria decidir si o nosso
personagem era um homem de
boa sociedade que ligava pouca
importancia ao luxo, ou um
aventureiro que conhecia a boa
sociedade, e que, na orbita de
suas posses, procurava approxi-
mar-se d'ella.

Depois de attentamente ter
ouvido a conversação de Jacques
com o taverneiro, o desconhe-
cido declarou que ia a Pariz, e
perguntou ao cocheiro si podia
leval-o. A' resposta affirma-
tiva de Jacques, informou-se do
preço, que accitou sem regatear,
e disse que ia tomar logar
na carroagem.

Jacques fel-o parar com um
gesto.

—Devagar, Sr. burguez,
mais devagar, —disse elle.—Em
primeiro logar é preciso preve-
nir o *goddam* que está na minha
pitôrra....

—Então vá fallar-lhe, —disse
o novo viajante.

O cocheiro fez uma careta.

—E' facil dizel-o, — repli-
cou;—mas eu só conheço a
minha, lingoa e o americano
não sabe uma palavra do fran-
cez.

—Si a duvida é essa, vou eu
fallar-lhe.

— O Sr. sabe *americano!* — exclamou Jacques, maravilhado. — Famoso! famoso!.... O *goddam*, ouvindo a sua algaravia, não lhe recusa cousa alguma.... Mas é preciso chamal-o pelo nome.... sempre produz mais effeito.... O diabo é que eu não o sei.... Ah! veja n'aquella mala que lá está encostada á porta.

— Roberto Owes, — leu o desconhecido, approximando-se da mala.

— Perfeitamente! — exclamou Jacques, — perfeitamente!.. Está tudo arranjado.

E chegando-se ao cabriolet, accrescentou, tirando o chapéu:

— Oh!.... oh!.... oh!.... Sr. Roberto.... Como é o outro nome?... Pouco importa.... Oh! Sr. Roberto, aqui está um viajante que falla a sua lingua e que deseja fazer-lhe companhia.... Aperte-se um pouco para a esquerda, que fica logar á direita para o outro....

O americano pareceu não comprehender e começou de novo as suas imprecações contra as continuas paradas do boleiro.

— Si o Sr. Owes permite, — observou, em inglez, o desconhecido, — servir-lhe-hei de interprete e de companheiro de viagem, e espero que as nossas forças reunidas farão com que o bebado do cocheiro cumpra melhor os seus deveres.

A physionomia do americano illuminou-se.

— Ah! finalmente encontrô um homem que me entende! — exclamou.

— Pouco mais ou menos, — disse o outro. — Espero que o Sr. desculpe os erros que eu commetta fallando n'um idioma extranho.

— O Sr. vai a Pariz?

— Si houver um logar para mim na sua carruagem.

O americano examinou-o attentamente.

— Aluguei-a para mim só, — disse depois de uma pausa.

— Perdão; mas o seu cocheiro parece que entende as cousas por outra fórma. Vou chamal-o para explicar....

— E' inutil, Sr. Isso daria causa a maior demora. Suba e trate de convencer esse patife de que ninguem viaja para ficar na estrada, mas para chegar ao seu destino....

O desconhecido installou-se no cabriolet, Jacques tomou o seu logar na boléa e partiram.

(Continúa)

COMMERCIO

Alfandega

Desterro, 20 de Dezembro de 1884.

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Forão despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 1:075\$960.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Forão despachadas mercadorias nacionaes no valor de rs. 4:109\$000

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Manifestou o paquete «Rio Paraná» os volumes seguintes: 10 caixas de alcool; 3 ditas perfumarias; 2 ditas manufacturas; 2 bordalezas com vinho; 6 frascos com azeite; 1 caixa com espelhos; 18 ditas com azeite; 61 caixas com vinho; 7 ditas com licôr; 3 ditas com sardinhas; 1 caixa com pasteis; 1 dita com mortadella; 3 ditas com mostarda; 1 dita com ervilha; 1 dita com presunto; 1 dita com fructas seccas; 8 ditas com doces em calda.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

O paquete «Rio Paraná» trouxe 200 volumes de mercadorias diversas no valor (conforme as guias) de rs... 5:383\$000.

O vapor inglez «Cavour» trouxe 12 volumes no valor de rs..... 1:050\$000.

ENTRADAS

Rio de Janeiro e escala—Paquete nac. «Rio Paraná», comm. capitão de fragata Alvim, tons. 500, equip. 54, c. varios generos.

Rio Grande do Sul e escala—Vapor inglez «Cavour», comm. C. Sherlock, tons. 403, equip. 17, c. varios generos.

Laguna—Paquete nac. «Humayta», comm. D. Natividade, tons. 117, equip. 21, c. varios generos.

SAHIDAS

Laguna — Hiate nac. «Virginia», cap. J. L. dos Santos, tons. 21, equip. 2, em lastro.

— Hiate nac. «Senhor dos Passos», m. J. A. de Freitas, tons. 32, equip. 3, em lastro.

Pernambuco—Patacho inglez «Mary E. Bliss», cap. W. Fanning, tons. 118, equip. 8, em lastro.

Rio de Janeiro— Vapor inglez «Cavour», comm. C. Sherlock, tons. 403, equip. 17, c. varios generos.

Buenos-Ayres e escala — Paquete nac. «Rio Paraná», comm. capitão de fragata Alvim, tons. 500, equip. 54, c. varios generos.

ALTERAÇÕES DE PAUTA

Para a semana de 22 a 27 continuão em vigor os preços da pauta da semana finda.

RENDA D'ALFANDEGA

De 1 a 19..... 51:319\$639

Dia 20..... 2:681\$685

54:001\$324

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Foram entregues 94 volumes dos armazens.

Foram entregues 214 volumes sobre agna.

Thesouro Provincial

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 22 de Dezembro: Geral..... 7:282\$727

Especial..... 1:043\$868

8:326\$595

EDITAES

Repartição de Policia

S. Ex. o Sr. Dr. Chefe de Policia manda fazer publico que despacha todos os dias n'esta Repartição, das 10 ás 3 horas da tarde, e dá audiência ás terças-feiras, ás 11 horas da manhã; e, sendo impedidas, no dia seguinte.

Secretaria de Policia de Santa Catharina, 19 de Dezembro de 1844.—José Aureliano Cidade.

Alfandega

Pela inspectoría d'alfandega d'esta cidade se faz publico, que continua aberta, á bocca do cofre desta repartição, até o dia 30 do corrente, com a multa de 10 %, a cobrança de todos os impostos do exercicio de 1883—1884, visto ter-se de proceder ao encerramento das contas até aquelle dia de conformidade com a lei.

Alfandega, 22 de Dezembro de 1884.—O inspector, Pedro Gaetano Martins da Costa.

ANNUNCIOS

JORNAES VELHOS

Vende-se aos kilos, n'esta typographia.

XAROPE DA INFANCIA

O Xarope da Infancia não contem opio, não obstante o seu effeito é rapido, e o somno que sobrevem após sua administração é tranquillo e leve.

O Xarope da Infancia emprega-se contra as irritações do peito, tosse dos tísicos, tosse convulsa (coqueluche), bronchites, constipações, catarros e insomnias persistentes.

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO PIRES DE CARVALHO

Vende-se na pharmacia Popular

5 LARGO DO PALACIO 5

DESTERRO

Preço 1\$000

H. W. FISON & C.

UNICOS AGENTES NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

BISNAGAS

da fabrica de Hallawell & C., Porto Alegre

UNICOS AGENTES NA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

H. W. FISON & C.

A BRAZILEIRA

Nova casa de Modas e Armarinho

Rua de João Pinto n. 24 B

Completo sortimento de artigos concernentes a este ramo de negocio.

MARIA L. S. DEMARIA

PILULAS PAULISTANAS

Cãuro as molestias da pelle, feridas ou chagas, comichões, dartros, escrofulas, gonorrhéa, bubões, caneros venereos, boubas, morphéa, obesidade, rheumatismo, etc.

DEPOSITO GERAL

NA DROGARIA E PHARMACIA

DE

LUIZ HORN & C.

O BALÃO MONSTRO

CHEGOU! CHEGOU!

O QUE ?

Um grande sortimento...—Mas de que? —Ora, de joias, pois não sabem ?!!

A já muito conhecida casa **AU BON MARCHÉ**, que gira actualmente sob a firma de **BLUM & FILHO**, acaba de receber da Europa um esplendido sortimento de joias, o que ha de mais lindo, boa qualidade e pelos preços abaixo mencionados. Verá portanto o respeitavel publico que este estabelecimento está além de qualquer concorrência. N'este grande sortimento encontrar-se-ha mimosos presentes, vindos especialmente para o dia de natal, taes como: Talheres de prata dourada para crianças, Copos de prata para crianças, Costureiras, Serviços de prata para escriptorios, Medalhas desde 4\$000 até contos de réis, Broches desde 4\$000 até contos de réis, Pulseiras desde 5\$000 até contos de réis, Anéis desde 1\$000 até contos de réis, Abotoaduras desde 1\$000 até contos de réis, Alfinetes para gravatas desde 1\$500 até 30\$000, Colares desde 6\$000 até centenas de mil réis, Pince-nez desde 1\$000 até 25\$000, Canivetes e bussolas desde 5\$000 até 25\$000, Relogios de nickel a 10\$000! Correntes de plaquet e nickel desde 1\$500 até 20\$000, Brincos e bichas desde 2\$000 até contos de réis, Lapizeiras e canetas de todos os preços, Correntes e relógios de ouro de todos os preços. Um completo sortimento de pratas, Ruoltz, Christoffe, Alfinide, etc., etc. Sobre tudo um grande sortimento de brilhantes cravados e soltos, para todos os preços.

A citada casa, já pelas garantias que offerece, previne á sua amavel clientella, que acharão para mais de dois mil objectos dos acima mencionados. A nova firma espera continuar a gozar da confiança que o respeitavel publico Catharinense até hoje lhe tem dispensado.

QUEM QUIZER FIGURAR COM POUCO DINHEIRO VÁ AO

BON MARCHÉ

Farão lindos presentes sem enthsycar a algibeira. **VER PARA CRER, como disse S. Thomé**
BLUM & FILHO

AO RAMALHETE CATHARINENSE

CHEGOU PELO PAQUETE «RIO DE JANEIRO»

UM COMPELTO SORTIMENTO DE ARMARINHO E HAPÉOS

Leques a 400 rs., 500, 600, 700, 800, 900, 1\$, 2\$, 5\$, 6\$, 8\$, 10 e 12 Luvas pretas e de côr, de escorcia, seda e de pallica; flôres diversas; colletes Mascote e Comme il faut, desde 3\$ a 10\$. Grande sortimento de collares dourados, ultima moda. Bengalas, collariuhos e punhos. Meias para senhora, homem e creança. Laços de setim. Pentes atartarugadas para trança. Abotoaduras nickeladas e douradas para vestido. Suadores de setineta para senhora. Linda escolha de desenhos para bordar. Gravatas plastron, do laço e lisas. Manta de cassa, etc. Cintos de velludo e de couro. Louços de linho e algodão. Aquinhas de crina. Bastidores de collo. Nansuck, gaze, escomilha, setim. Grande variedade de plissés. Colchas de crochet, para camas. Toalhas de crochet para cadeiras e sofás. Ligas de seda e de algodão. Chromos. Fichús de seda, de côr. Perfumaria. Chapéos de senhora, ultimo gosto. Lãs para bordar, talaçarça, papel picado, contaz, seda de Argélia. Brinquedos, e uma infinidade de miudezas que se deixa de mencionar por ser muito extensa.

Amelia Costa & C.
12 RUA DO PRINCIPE 12

ARAME FARPADO



Todo de aço e galvanizado, para cercas, pastos, etc.

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS

NÃO SE ESTRAGA COM AS MUDANÇAS DE TEMPO

PARA PREÇOS E MAIS INFORMAÇÕES

EM CASA DE H. W. FISON & C.
30 RUA DO PRINCIPE 30

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, ROUQUIDÃO,

ASTHMA; TISICA PULMONAR

CURADAS RADICALMENTE PELO

PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. É o unico PEITORAL recitado diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coleina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, disspesia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago, colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

PREPARADO E PRESCRIPTO PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO

PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE

ANTONIO PIRES DE CAVALHO

PHARMACIA POPULR

5 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio) 5

AVISO.—Para evitar as imitações, O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coleina de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

RELOJOJARIA

5 LARGO BARÃO DA LAGUNA 5

A casa de Jacques Blum & Filho tem a honra de trazer ao conhecimento do respeitavel publico a chegada do Sr. Carlos Haguenaer, relojoeiro de precisão que estabeleceu-se na dita casa, o qual se põe á disposição para todos os trabalhos concernentes a relojoaria e para quaesquer concertos; cobre relógios de parede e algibeira de qualquer qualidade e por mais difficeis que sejam os trabalhos. O Sr. Haguenaer não somente garante a boa execução de seus trabalhos como tambem promptidão e preços os mais modicos possiveis. Todos os commentarios desaparecem diante do attestado do diploma da Camara Syndical dos relojoeiros de Pariz e da medalha de Bronze que lhe forão dispensados em Pariz por concurso geral entre os relojoeiros de Pariz. Estes documentos serão visiveis, no mesmo estabelecimento para o respeitavel publico. Na esperança que o respeitavel publico queira como sempre honrar a nossa casa com a sua confiança, antecipamos os nossos agradecimentos.

BLUM & FILHO